# Inatel

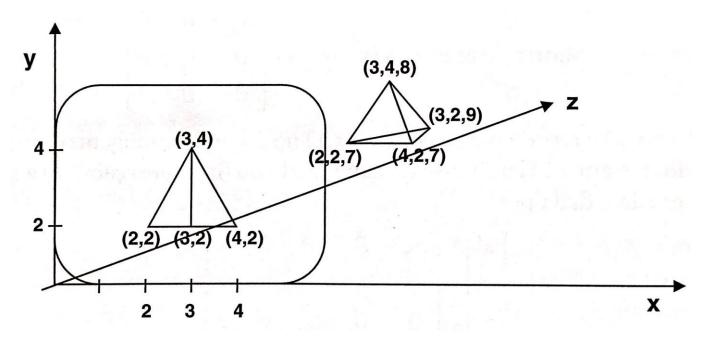
C209 – Computação Gráfica e Multimídia

## Transformações Geométricas Parte 3/3

Marcelo Vinícius Cysneiros Aragão marcelovca90@inatel.br

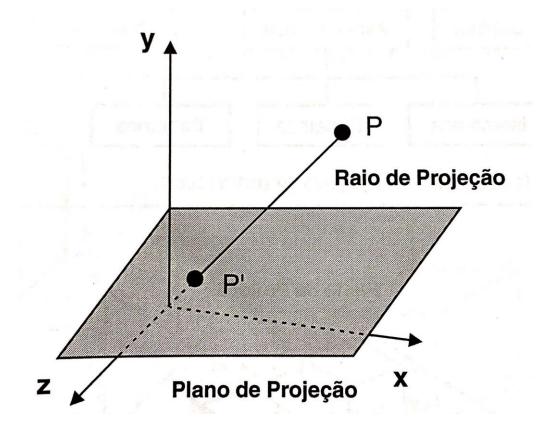
#### Projeções Geométricas

- Projeções permitem a visualização planar de objetos tridimensionais.
- Para gerar a imagem de um objeto 3D, precisamos converter as coordenadas 3D em coordenadas 2D, que correspondem a uma visão do objeto de uma posição específica.



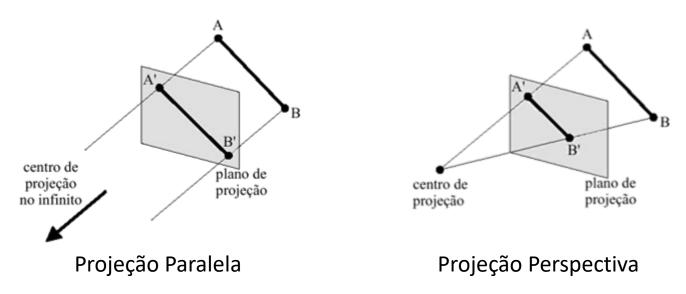
#### Projeções Geométricas

- Elementos básicos:
  - Plano de projeção: superfície onde o objeto será projetado (ou seja, representado em 2D)
  - Raio de projeção: retas que passam pelos pontos do objeto e pelo centro de projeção
  - Centro de projeção: ponto fixo de onde os raios de projeção partem

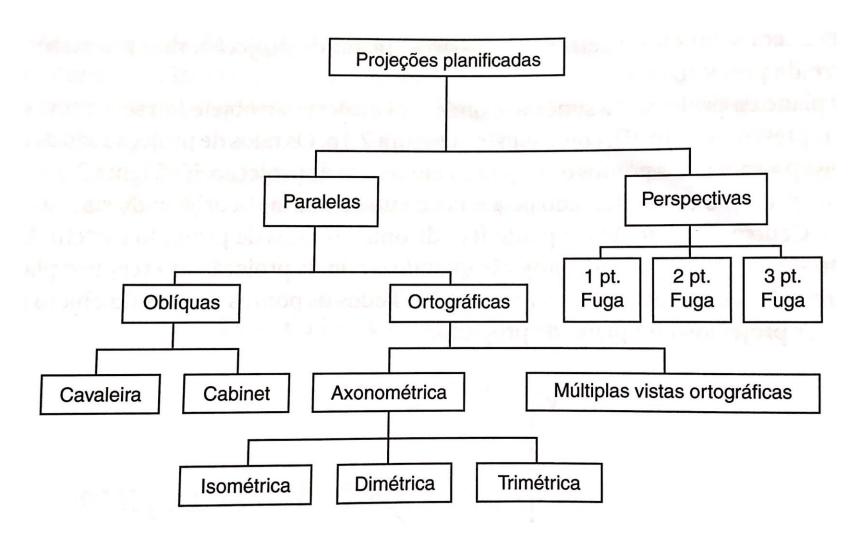


### Classificação das Projeções Geométricas

- As classificações das projeções geométricas dependem das relações entre o centro, o plano e as direções dos raios de projeção.
  - Nas projeções paralelas, o centro de projeção é localizado no infinito, e todas as linhas de projeção são paralelas entre si.
  - A projeção perspectiva é uma transformação dentro do espaço tridimensional e suas projeções representam a cena vista de um ponto de observação a uma distância finita.

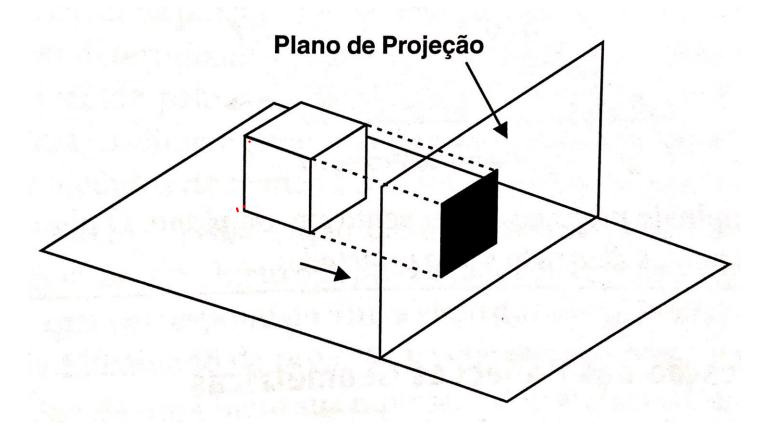


### Classificação das Projeções Geométricas



### Projeção Paralela Ortográfica

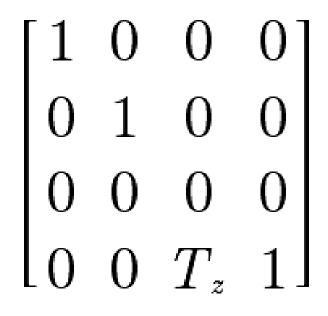
• Linhas de projeção são paralelas entre si e perpendiculares ao plano de projeção.



#### Projeção Paralela Ortográfica

$$egin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 \ 0 & 1 & 0 & 0 \ 0 & 0 & 1 & 0 \ T_x & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$egin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \ 0 & 0 & 0 & 0 \ 0 & 0 & 1 & 0 \ 0 & T_y & 0 & 1 \end{bmatrix}$$



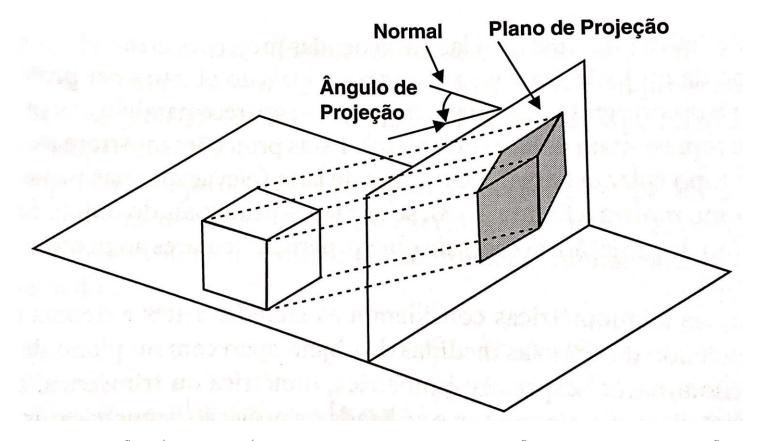
Projeção em relação ao plano yz (ou  $x=T_x$ )

Projeção em relação ao plano xz (ou  $y=T_y$ )

Projeção em relação ao plano xy (ou  $z=T_z$ )

### Projeção Paralela Oblíqua

• Linhas de projeção inclinadas em relação ao plano de projeção de qualquer ângulo.



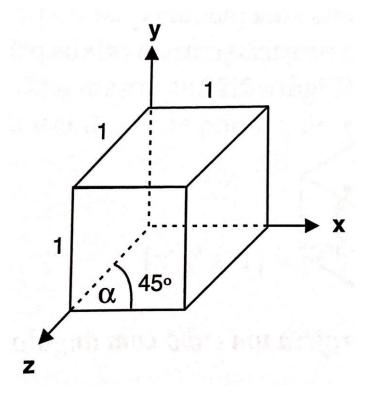
#### Projeção Paralela Oblíqua

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ l\cos\alpha & l\sin\alpha & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

l é a distância do objeto ao plano de projeção lpha é o ângulo de projeção

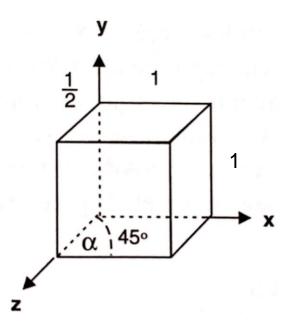
### Projeção Paralela Oblíqua

Cavaleira (l=1 e  $\alpha=45^{\circ}$ ): Preserva medidas originais



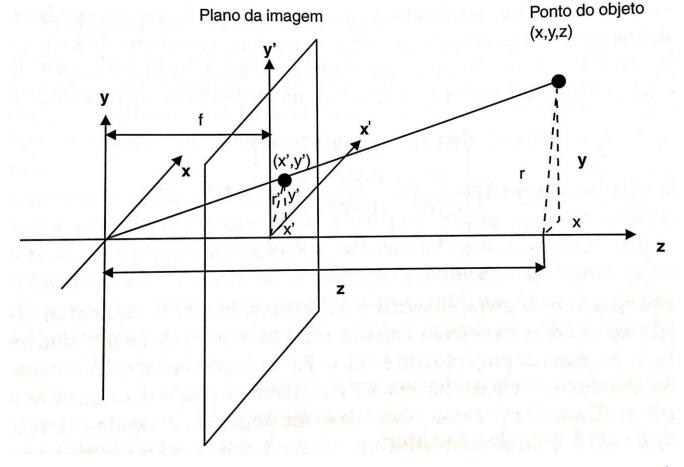
Gabinete ( $l=0.5 \text{ e } \alpha=45^{\circ}$ ):

Somente a face do objeto paralela ao plano de projeção permanece com seu tamanho original; Demais arestas ficam com metade do tamanho



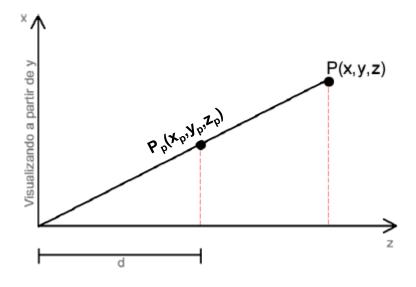
### Projeção Perspectiva ou Cônica

- Representação do espaço tridimensional (3D), da forma vista pelo olho humano, em um plano bidimensional (2D).
- As coordenadas dos pontos projetados em perspectivas são obtidas pela interseção dos raios projetores com o plano de projeção.



# Calculando o ponto $P_p$

- Usando semelhança de triângulos, podemos calcular o valor do ponto  $x_p$ .
- Podemos considerar que  $\frac{x_p}{x} = \frac{d}{z}$
- Isolando  $x_p$ , temos:  $x_p = \frac{d}{z} \cdot x$
- Observe que  $\frac{d}{z}$  apresenta um fator de escala para as transformações entre as coordenadas. Isso explica porque cada ponto do objeto em perspectiva parece reduzido por um fator de escala próprio.
- Podemos fazer a mesma coisa para y, de forma análoga  $y_p = \frac{d}{z}$ . y



## Definindo o ponto $P_p$

• O ponto  $P_p$  é definido como:

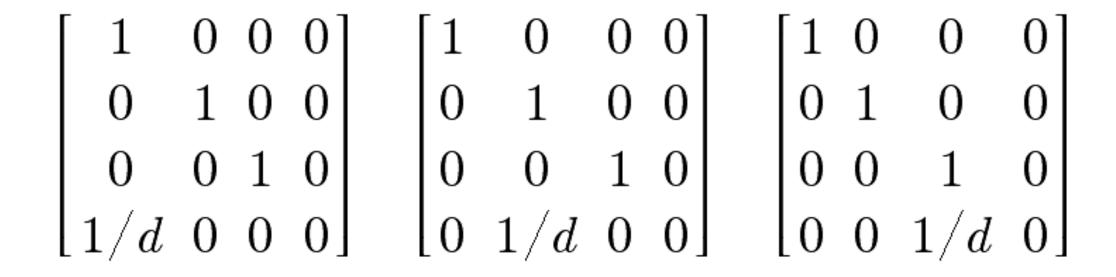
$$P_p = \left(x.\frac{d}{z}, y.\frac{d}{z}, d\right) (1)$$

• A partir de (1) e considerando  $W = \frac{z}{d}$ , chegamos à matriz 4x4 capaz de calcular  $P_p$ :

$$P_{p} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1/d & 0 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ z/d \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x \cdot \frac{d}{z} \\ y \cdot \frac{d}{z} \\ d \\ 1 \end{bmatrix}$$
(2)

• Olhando de "trás pra frente", ao dividirmos a última matriz por W, chegamos na penúltima matriz que por sua vez é produto da multiplicação da matriz de perspectiva pela matriz com os pontos "normalizados".

## Matriz de projeção perspectiva



Projeção perspectiva em z

Projeção perspectiva em y

Projeção perspectiva em x

### Exemplo

- Para calcular um ponto qualquer P(x, y, z) projetado em perspectiva, deve-se:
- (A) transladar o objeto para o centro de perspectiva (origem)  $P_0(-x_0, -y_0, -z_0)$ ,
- (B) empregar a matriz de projeção perspectiva
- (C) retornar o objeto para a posição original  $(x_0, y_0, z_0)$

Exemplo
$$P' = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & x_o \\ 0 & 1 & 0 & y_o \\ 0 & 0 & 1 & z_o \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1/d & 0 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -x_o \\ 0 & 1 & 0 & -y_o \\ 0 & 0 & 1 & -z_o \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$
(4)

• Dica: Monta-se na ordem inversa  $(C \cdot B \cdot A \cdot P)$ . A sequência de cálculo das matrizes é definida por  $(C \cdot (B \cdot (A \cdot P)))$ . Faz-se  $(A \cdot P)$ , depois multiplica-se (B) pelo resultado obtido, e (C) pelo resultado obtido.

#### Resultado

• Resolvendo a matriz de projeção perspectiva (4) para um ponto (x, y, z) com relação a um centro de projeção  $(x_0, y_0, z_0)$ , e sendo  $z \neq 0$ , temos:

Matriz de projeção perspectiva 
$$P_p = \begin{bmatrix} x - x_o + x_o \cdot \frac{z - z_o}{d} \\ y - y_o + y_o \cdot \frac{z - z_o}{d} \\ z - z_o + z_o \cdot \frac{z - z_o}{d} \end{bmatrix} \tag{5}$$

• Ou ainda, a Matriz R:

Matriz R
$$R = \begin{bmatrix} 1 & 0 & \frac{x_o}{d} & -x_o - x_o \cdot \frac{z_o}{d} \\ 0 & 1 & \frac{y_o}{d} & -y_o - y_o \cdot \frac{z_o}{d} \\ 0 & 0 & 1 + \frac{z_o}{d} & -z_o - z_o \cdot \frac{z_o}{d} \\ 0 & 0 & \frac{1}{d} & -\frac{z_o}{d} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$
(6)

### Aplicação

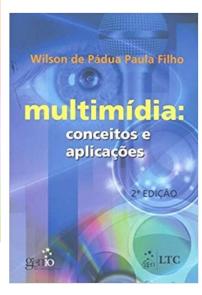
• Aplicando a matriz de projeção perspectiva resultante (6) para o ponto P=(2,1,4), considerando o centro de projeção na origem e d=2, temos, respectivamente, o resultado da matriz e o ponto "normalizado":

Ponto 
$$P' = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \\ 4 \\ 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0.5 \\ 2 \end{bmatrix}$$

#### Referências & Links Interessantes







- AZEVEDO, Eduardo; CONCI, Aura, Computação gráfica volume 1: geração de imagens. Rio de Janeiro, RJ. Editora Campus, 2003, 353 p. ISBN 85-352-1252-3.
- AZEVEDO, Eduardo; CONCI, Aura; LETA, Fabiana R. Computação gráfica volume 2: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Editora Elsevier, 2007, 384 p. ISBN 85-352-2329-0.
- PAULA FILHO, Wilson de Pádua, Multimídia: Conceitos e aplicações. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2000, 321 p. ISBN 978-85-216-1222-3.